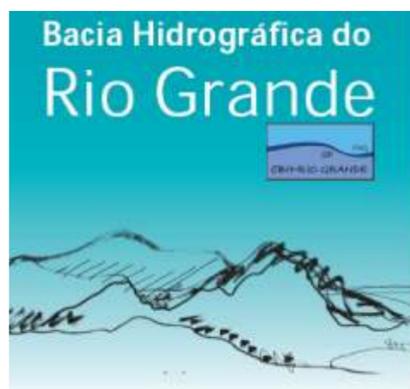


COMITÊS MINEIROS E PAULISTAS BUSCAM A CRIAÇÃO DE UM COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE



A partir do 3º Encontro Nacional de Bacias, realizado em 2001, os comitês de Bacias hidrográficas que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Grande buscam a implantação de um comitê interestadual de integração.

Desde então diversas reuniões foram realizadas com este intuito e, finalmente, em maio de 2009, foi assinada a Resolução Conjunta entre os governos dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, constituindo um grupo de

coordenação para promover a gestão integrada na Bacia Hidrográfica do Rio Grande e constituir o comitê de integração da Bacia Hidrográfica do Rio Grande.

Posteriormente este grupo foi subdividido em equipes de trabalho e vem dando continuidade à criação deste comitê.

O Rio Grande se estende pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo um corpo d'água de domínio da União (estabelece a divisa entre dois estados). Seus tributários constituem sub-bacias onde foram criados 6 comitês paulistas e 8 mineiros.

Para que a gestão dos recursos hídricos nos dois Estados seja feita de maneira harmônica, representantes de ambos demonstraram a preocupação de criar um sistema que integrasse os comitês já existentes.

Este Comitê terá autonomia plena e orçamento próprio para os trabalhos e execução de pleitos dos comitês envolvidos. Será um fórum de decisão em assuntos que envolvam o interesse de toda a Bacia do Rio Grande. Nele será possível desenvolver um trabalho inter-estadual de esforços técnicos, políticos e administrativos visando um objetivo comum; criar um sistema de gestão e planejamento unificando os instrumentos, tais como: Plano de Bacia, outorga, implantação da cobrança, criação de um sistema de informações, entre outros. A gestão dos recursos hídricos poderá ser feita de forma articulada e envolvendo estratégias modernas. Permitirá um processo político de investimentos. Os comitês poderão se articular em torno das prioridades da bacia inteira. Enfim, será um fórum dos grandes pactos ambientais voltados aos recursos hídricos.

Para tal, o Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu vem se empenhando em conseguir cumprir as normas para a criação do comitê de integração, buscando o apoio dos seus integrantes, principalmente das prefeituras, a este comitê.

No último encontro entre comitês paulistas e mineiros, ocorrido em 27 e 28/10/2009, criou-se a diretoria provisória, composta pela Presidente Cleide Izabel Pedrosa de Melo, Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, e pela Secretária-Executiva Rosa Maria Mancine, Coordenadora de Recursos Hídricos da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo CRHi/SMA

EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRi- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro
Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

Mesa Diretora Biênio
Março 2009 a Março 2011

Presidente: José Carlos Hóri
Prefeito Municipal de Jaboticabal

Vice Presidente: Adriana Cavalieri Sais
Unipinhal

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI
Impressão: Gráfica Boralli (19) 3561-3101

AGRADECIMENTOS:

A direção atual do CBH-MOGI agradece às Mesas Diretoras anteriores bem como aos Membros Representantes dos três segmentos Sociedade Civil, Estado e Municípios que integram e integraram este Comitê, e que, nesta condição, participaram de todas as atividades ao longo destes 13 anos, desde a data de sua instalação em 4 de junho de 1996 até março de 2009.

FALE COM A GENTE:

Este informativo acompanha as ações que vem sendo desenvolvidas junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. Sua participação é fundamental: envie-nos suas críticas, fotos, notícias e sugestões.
Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

SECRETARIA
DO MEIO
AMBIENTE



CETESB



SMA

Informativo **Bacia do Mogi**

Novembro/Dezembro de 2009

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Editorial

MAIS DO QUE REFLETIR, É NECESSÁRIO AGIR!



Antes mesmo de encerrar este ano que, sem dúvida alguma, foi muito importante para as questões relacionadas aos recursos hídricos, devemos buscar energias para trabalhar ainda mais nos próximos anos.

No Plano Estadual de Recursos Hídricos, as bacias do Alto Pardo-Mogi, Baixo Pardo-Mogi e Pardo-Grande, são consideradas áreas críticas, pois, sob o ponto de vista do suprimento das demandas de irrigação e industrial, as elevadas perdas de consumo reduzirão as vazões remanescentes, o que refletirá na qualidade da água.

Pensando nisso, nossos compromissos e ações se tornam cada vez mais necessários, principalmente na orientação e controle do uso da água.

No mundo, poucos são os países que realmente sofrem com a ausência física desse precioso

líquido. Isso não quer dizer que a idéia de crise esteja afastada. A crise existe e, em grande parte se deve a problemas de gestão. A ameaça de falta desse recurso, hoje em dia, é realidade, uma vez que nas últimas décadas, a humanidade quadruplicou e aumentou em sete vezes a demanda pela água.

Esses dados servem para refletirmos a respeito do assunto. E, mais do que isso: serve para nos incentivar a agir.

Mesmo com dificuldades, sabemos o quanto nosso Comitê avançou, graças à nossa união.

Que o próximo ano seja repleto de boas iniciativas e que, mais uma vez, nossa união em torno do nosso Comitê seja cada vez mais forte.

Obrigado pelo seu carinho e respeito e que DEUS abençoe a todos!

José Carlos Hóri
Presidente do CBH-MOGI

REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA (CT COB)

A Câmara Técnica de Cobrança realizou reuniões periódicas nos últimos meses para dar continuidade ao processo de implantação da cobrança no âmbito da UGRi-09. Estas reuniões tiveram como um dos objetivos a produção do documento "Fundamentos da Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos UGRi-09", que subsidiará a elaboração da Proposta de Cobrança de Usuários Urbanos e Industriais pela utilização dos Recursos Hídricos de domínio do Estado de São Paulo na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu. Mais informações sobre este assunto na pág. 11.

DESTAQUES NESTA EDIÇÃO:

Editorial

CT-COB realiza reuniões para implementar a cobrança na Bacia do Mogi

CBH-MOGI participa de eventos sobre Educação Ambiental em Avaré e Salvador

Comitês Mineiros e Paulistas se reúnem para discutir criação de comitê de Integração

VII DIÁLOGO INTERBACIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O evento, que ocorreu em Avaré entre os dias 01 e 04 de setembro, teve como tema "Águas compartilhadas, oportunidades compartilhadas". Estiveram presentes cerca de 750 pessoas de diversos locais, principalmente representantes da secretaria estadual de educação e dos comitês de Bacias hidrográficas. O CBH-MOGI levou treze integrantes, entre eles estavam representantes de municípios, sociedade civil e Estado. Veja mais na pág.06.



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO



SECRETARIA
DO MEIO
AMBIENTE



CETESB



SMA

VARGEM GRANDE DO SUL RECEBE OS INTEGRANTES DO CBH-MOGI PARA A 40ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

A 40ª Reunião Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (CBH-MOGI) ocorreu dia 02 de outubro na casa da cultura no município de Vargem Grande do Sul, contando com a participação de mais de 130 pessoas.

Nesta reunião, os integrantes do comitê foram informados sobre a criação do Comitê Federal de Integração do Rio Grande, em cuja Bacia encontra-se o Rio Mogi Guaçu, tendo sido pedido que todos apoiem sua criação. Foi entregue a

todos o termo de adesão escrita, para ser assinado e posteriormente encaminhado à secretaria-executiva do CBH-MOGI.

Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas três deliberações: a nº 95 que indica a concessão de recursos FEHIDRO para a Prefeitura de Porto Ferreira; a nº 96 que indica a distribuição de recursos do 2º Pleito de 2009 para dezenove empreendimentos; e a nº 97 que cria a Câmara Técnica de Cobrança.

A vice-presidente do comitê

Profa. Adriana Cavalieri Sais, apresentou o relatório do andamento dos trabalhos referentes à cobrança pelo uso da água. A Profa. Adriana também apresentou uma simulação sobre a cobrança, demonstrando a necessidade de que se faça o tratamento de esgoto para reduzir o valor pago pela água lançada nos rios.

O secretário-executivo do CBH-MOGI, Marcus Vinicius Lopes da Silva, apresentou aos presentes na plenária, as duas novas funcionárias, Leana e Valéria, enviadas respectivamente pelas coordenadorias de recursos hídricos e educação ambiental da secretaria estadual do meio ambiente para auxiliar nos trabalhos do comitê.

Posteriormente à plenária, foi realizada a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto do Rio Verde, que será responsável pela redução da carga orgânica lançada pela cidade de Vargem Grande do Sul no Rio Jaguari Mirim, um dos afluentes do Rio Mogi Guaçu.

Leana Raunaimer Apezzato - SMA/CRHi/CBH-MOGI



Presente recebido pelos participantes durante a Plenária. Foto: Márcia Polettini Lopes da Silva



Foto: Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul



Foto: Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul

CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA (CT COB) SE REUNE EM JABOTICABAL E PIRASSUNUNGA

A Câmara Técnica de Cobrança realizou quatro reuniões em 2009, a primeira em 18 de setembro na cidade de Jaboticabal, as demais em 30 de outubro, 20 de novembro e 04 de dezembro em Pirassununga.

A reunião de Jaboticabal teve como pontos principais a escolha do coordenador, vice-coordenador e secretário, e a discussão para a escolha prévia dos coeficientes ponderadores para que a simulação pudesse ser realizada.

Além dos integrantes da câmara estiveram presentes outros integrantes do CBH-MOGI que assistiam as discussões.

Foi eleito como Coordenador

o Sr. Amauri da Silva Moreira representante do Estado (CETESB) e secretário-executivo adjunto do comitê. Para vice-coordenadora foi eleita a Sra. Irene Sabatino Pereira também representante do Estado (DAEE) e para secretária a Sra. Adriana Cavalieri Sais do segmento da sociedade civil (UNIPINHAL) e vice-presidente do Comitê.

Após a escolha, a profa. Adriana mostrou um exemplo de simulação da cobrança, utilizando para isso os dados do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal (SAAEJ). No exemplo do SAAEJ, se o esgoto fosse lançado nas condições atuais da empresa, a mesma pagaria

aproximadamente R\$ 151 mil por ano, se não houvesse esgoto tratado esse valor subiria para cerca de R\$ 256 mil.

Com isso, os participantes puderam observar como o valor a ser pago muda de acordo com a alteração dos coeficientes ponderadores e da quantidade de água captada, utilizada e esgoto lançado. Cada ponderador foi discutido pela câmara e, ao final, chegou-se a valores prévios.

Durante a reunião de 30 de novembro, a Câmara Técnica discutiu as simulações realizadas em cada setor, sanando as dúvidas existentes.

Os coeficientes ponderadores foram rediscutidos, ocorrendo algumas alterações.

Por fim, foi realizada uma simulação de arrecadação e nos dias 20 de novembro e 04 de dezembro a câmara discutiu e aprovou o documento de Fundamentação da cobrança pelo uso da água no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi, que foi votado na 41ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI.

Valéria A. D. Andrade-SMA/CEA/CBH-MOGI



Foto: SAAEJ



Foto: SAAEJ

CURSO DE INICIAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS REUNIU NOVOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

A coordenadoria de recursos hídricos da secretaria estadual do meio ambiente realizou, nos meses de outubro e novembro, o curso de iniciação em gestão de recursos hídricos. Que teve como objetivo disseminar os princípios e as

diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos, e os conceitos básicos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). A intenção foi aprimorar a formação de técnicos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e do SEAQUA. As duas

novas funcionárias da secretaria estadual do meio ambiente que atuam no CBH-MOGI, Leana Raunaimir Apezato, Especialista Ambiental em Recursos Hídricos, e Valéria A. D. Andrade, Especialista Ambiental em Educação Ambiental, participaram do curso.

MUDANÇAS NO MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Fique atento, o MPO mudou!

Visando melhorar os procedimentos necessários para o emprestimo de recursos do Fundo de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a Coordenadoria de Recursos Hídricos CRHi alterou o manual de procedimentos operacionais. Estas modificações devem ser levadas em conta pelos tomadores já para a próxima distribuição de recursos em 2009.

Cabe destacar a alteração nas porcentagens de contrapartida.

O manual está disponível no site:

www.sigrh.sp.gov.br

Para obter mais informações sobre o Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu, ou sobre outros comitês do Estado de São Paulo, acessar o site:

www.sigrh.sp.gov.br

Nele você irá encontrar quem são os representantes de cada segmento dos 21 Comitês de Bacia existentes no Estado. Saberá quem são os integrantes das câmaras técnicas, além de conhecer o Estatuto de cada Comitê. Terá acesso ainda as Atas de reuniões e às Deliberações criadas nos comitês ao longo de sua história.

A Fundamentação para a Cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Mogi Guaçu e o Relatório de

Situação 2009 já estão lá.

Entre e confira!

Os tomadores de recursos FEHIDRO podem também consultar a situação em que se encontram seus processos, mediante senha, no site:

www.sigrh.sp.gov.br/fehdro

A senha é enviada pelo CRHi/SMA para o e-mail da pessoa cadastrada para contato em cada projeto.

Atenção tomadores, fiquem atentos para não perder esta senha!

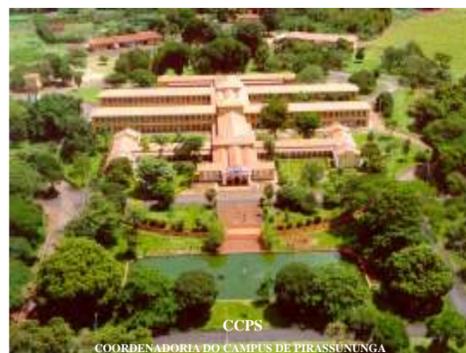
SAIBA MAIS SOBRE O CBH-MOGI

AGRADECIMENTO ESPECIAL



CBH-MOGI gostaria de agradecer especialmente ao apoio dado pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP para a realização de diversos eventos promovidos pelo Comitê. Nosso muito obrigado ao Prof. Dr. Douglas Emygdio de Faria, Diretor da FEZEA/USP- Pirassununga, ao

CBH-MOGI.



ÚLTIMA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH-MOGI EM 2009 OCORREU EM CONCHAL

O município de Conchal recebeu os integrantes do CBH-MOGI para a 41ª Reunião Plenária do Comitê que ocorreu em 11 de dezembro de 2009.

O local escolhido para a realização da última reunião plenária do ano foi o Centro Cultural Ver. Alfredo Guilherme Madeira Campos.

Estiveram presentes representantes de diversos municípios. Os principais assuntos desta reunião foram:

As mudanças no manual de procedimentos operacionais FEHIDRO e importantes deliberações.

O coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, o Sr. Aparecido Hojaij "Pelão" apresentou a deliberação nº 98 que traz os Critérios de pontuação para pedidos de recursos do FEHIDRO referentes ao exercício de 2010, que foi votada e aprovada.

A Especialista Ambiental em Educação Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Valéria A. D. Andrade apresentou a deliberação nº 99 que cria a Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos CT-EA no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu a qual foi discutida e aprovada pelos presentes.

A Profa. Adriana Cavalieri Sais apresentou a deliberação nº 100 "Fundamentos da Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos UGHRI-09", e os estudos técnicos e financeiros preparados pela Câmara Técnica de Cobrança, cuja proposta estabelece os mecanismos e valores para cobrança pelo uso da água de domínio do Estado do São Paulo, no âmbito do CBH-MOGI.

Além das anteriores, também foi votada a deliberação nº 101 que aprova o "Relatório de Situação dos



Antiga Estação Ferroviária de Conchal.

Recursos Hídricos da UGRHI-09", elaborado com a colaboração dos membros das câmaras técnicas, em atendimento ao preceito legal e de acordo com orientações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Coordenadoria Estadual de Recursos Hídricos.

A Sra. Vera Lúcia Palla, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento/Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (SAA/CATI) no CBH-MOGI, propôs a criação de uma Câmara Técnica para assuntos rurais.

Para finalizar o prefeito do município de Conchal agradeceu a presença de todos e o presidente do Comitê e prefeito de Jaboticabal, Sr. José Carlos Hori proferiu uma mensagem de final de ano a todos os presentes.

A próxima reunião plenária do Comitê, a ser realizada em março de 2010, ocorrerá na cidade de Descalvado.

Valéria A. D. Andrade-SMA/CEA/CBH-MOGI



Vista aérea do Município de Conchal



Fonte na praça central

CBH-MOGI E ESCOLAS COMEMORAM O DIA DA ÁRVORE

O CBH-MOGI enviou às escolas das cidades abrangidas pelo território da Bacia Hidrográfica um folder e uma carta sugerindo aos professores que comemorassem o dia da árvore (21 de setembro). O Comitê pediu ainda que as escolas contassem o que fizeram neste dia tão especial. A Escola Municipal de Ensino Fundamental CAIC Laura Suriani Barbuio, da cidade de Santa

Rita do Passa Quatro enviou ao CBH-MOGI o seguinte depoimento:

"No dia da árvore, a escola desenvolveu com seus alunos várias atividades, entre elas o plantio de mudas de amora, pitanga e uvaia, todas plantadas pelos alunos em área desmatada e na horta escolar. Ocorreu também a apresentação da turma do coral e da flauta do projeto "construindo o amanhã" que apresentou a paródia da música asa

branca desenvolvida pelo Prof. Ivo e Profa. Carla, juntamente com os alunos".

" quando li a reportagem: sobre o verde no planeta...

eu perguntei - ei, ai, Deus do céu, ai

por que tanta judiação?

o brasileiro não se conforma: por que tanta devastação?

São conseqüências dos nossos atos...aumentando a destruição!

até mesmo as crianças...vão procurar a solução!

então, eu disse: há esperança...se houver - conscientização!

nós já plantamos a idéia... e as árvores neste chão!

teremos responsabilidade... pra cultivar - ar de coração!

quando penso no presente: eu me pergunto e o futuro?

eu lhe asseguro, não chore não, viu é nossa parte pelo Brasil!"

" Ocorreu ainda a leitura de uma poesia desenvolvida pela Profa. Fabricia junto com os alunos do 2º ano:

O anunciar da primavera

"dos ramos das árvores

surgem as flores

nas mais variadas cores

para anunciar

que uma nova estação

está pra chegar

é a primavera que vem

para embelezar

e a nós todos alegrar"

Que estes exemplos tão bonitos possam servir de inspiração para todos!

Valéria A. D. Andrade-SMA/CEA/CBH-MOGI

21 de setembro Dia da Árvore

No Brasil, esta data já é comemorada há 30 anos!

POR QUE AS ÁRVORES MERECEM UM DIA SÓ PARA ELAS?

As árvores fazem a sombra para podermos descansar em um dia de muito calor, nos dão frutos deliciosos, servem de moradia e fonte de alimento para muitos animais.

Retiram do ar os gases responsáveis pelo efeito estufa e pelo aquecimento do planeta.

As árvores que compõem a mata ciliar evitam que o solo desbarranque e ocorra o assoreamento dos rios.

Servem ainda como matéria prima para nossas casas, nossos móveis, livros, cadernos, etc

MAS AS ÁRVORES ESTÃO EM PERIGO!

Quando exploramos demais algum recurso natural como as árvores podemos levar a extinção das espécies, acabar com as orestas, prejudicar animais e ainda destruir os rios.

O QUE PODERÁ ACONTECER SE AS FLORESTAS CONTINUAREM A SER DERRUBADAS?

- A temperatura do planeta irá aumentar;

- Muitas regiões virarão desertos;

- Haverá mais pessoas em estado de alta pobreza devido às condições climáticas de suas regiões;

- O nível do mar deverá subir, devido ao derretimento das calotas polares;

- Rios secarão diminuindo a disponibilidade de água doce.

TODOS PODEM AJUDAR

Com atitudes simples como não desperdiçar papel, reciclar o lixo, não comprar madeiras que estejam em risco de extinção e não deixar que nenhuma árvore seja derrubada sem a autorização da prefeitura. E o que você acha de plantar uma ou muitas árvores? Faça a sua parte!

QUEM É QUEM NA BACIA



O CBH-MOGI entrevistou o Prefeito Municipal de Sertãozinho/SP, Sr. Prefeito NÉRIO GARCIA DA COSTA.

Sertãozinho é um dos municípios que compõem o CBH-MOGI.

1. (CBH-MOGI) Qual a localização do seu município no Estado?

(Sr. Nério) O município de Sertãozinho está localizado a nordeste do Estado de São Paulo.

2. (CBH-MOGI) Qual é o número de habitantes?

(Sr. Nério) Aproximadamente 110.000 habitantes

3. (CBH-MOGI) Qual é a principal atividade econômica?

(Sr. Nério) Indústria Sucro-alcooleira, Indústria Metalúrgica e na área agrícola: cana de açúcar.

4. (CBH-MOGI) Qual o percentual de área verde do seu município?

(Sr. Nério) 2,32% - dados da SMA para vegetação nativa. 8,64% - na área urbana do município em relação a árvores em geral.

5. (CBH-MOGI) Qual a quantidade de esgoto gerado?

(Sr. Nério) 233 l/s

6. (CBH-MOGI) Existe tratamento de esgoto?

(Sr. Nério) Não, mas a ETE de Sertãozinho está em construção com previsão de término em julho de 2010.

7. (CBH-MOGI) A água recebe tratamento? Como é feito?

(Sr. Nério) O tratamento da água de Sertãozinho é feito através de cloração e fluoretação, individualmente, em cada poço tubular profundo, que capta água no aquífero guarani.

8. (CBH-MOGI) Existe aterro sanitário?

(Sr. Nério) Não. O lixo domiciliar é coletado e depositado em aterro particular e a coleta e tratamento do lixo hospitalar também é feito por empresa particular, fora do município de Sertãozinho.

9. (CBH-MOGI) Quais rios banham o município?

(Sr. Nério) Rios Mogi-Guaçu, Pardo, Ribeirão da Onça e alguns córregos principais como Sul, Norte, Água Vermelha, Eugênio Mazer, Tamboril, que atravessam o perímetro urbano do município.

10. (CBH-MOGI) Em sua opinião, qual é a importância do Comitê para os municípios?

(Sr. Nério) O Comitê é muito importante para os municípios, porque é o local adequado para se discutir as questões ambientais relacionadas à quantidade e qualidade dos recursos hídricos de cada bacia hidrográfica, com prioridade para os aspectos técnicos com apoio político dos órgãos públicos, além de beneficiar os municípios com a distribuição de recursos financeiros, para execução de projetos, serviços e obras com objetivo de solucionar problemas existentes e consequentemente contribuir para a melhoria das questões ambientais da bacia num todo.

11. (CBH-MOGI) Seu município teve algum projeto aprovado e financiado pelo CBH Mogi? Qual?

(Sr. Nério) Sim, teve vários projetos aprovados e financiado, assim descritos abaixo:

- Perfuração de Poço Tubular Profundo 1998 - concluído.

- Perfuração de Poço Tubular Profundo 1999 - concluído.

- Perfuração de Poço Tubular Profundo 2000 - concluído.

- Elaboração do Projeto Global do Sistema de Abastecimento de Água de Sertãozinho - 2001 - concluído.

- Execução de Interceptor de Esgoto do córrego Sul - 2002 - concluído.

- Execução de Interceptor de Esgoto do córrego Sul - 2003 - concluído.

- Execução de Interceptor de Esgoto do córrego Sul - 2004 - concluído.

- Execução de Interceptor de Esgoto do córrego Sul - 2005 - concluído.

- Execução de Interceptor de Esgoto do córrego Sul - 2006 - concluído.

- Execução de Galeria de Águas Pluviais Bairro São João 2007 concluído.

- Elaboração do Plano Diretor de Macrodrenagem de Sertãozinho 2008 em andamento.

- Execução de Interceptor de Esgotos travessia sob o córrego Sul - 2007 - concluído. (SAEMAS).

- Elaboração de Projeto de Controle de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água no município de Sertãozinho - 2008 em andamento (SAEMAS).

- Implantação de Viveiro de Mudas para reflorestamento das APPs no município de Sertãozinho 2009 está em análise no agente técnico. (SAEMAS).

A Prefeitura Municipal de Sertãozinho localiza-se na:

Rua Aprígio de Araújo, 837 Centro CEP 14160-030 - Sertãozinho/SP

Contatos:

PABX: (16) 346-3000

E-mail:

gabinete@sertaozinho.sp.gov.br

Na próxima edição do informativo o Prefeito Nério falará sobre sua participação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos no ano de 2009. Aguarde!

QUEM É QUEM NA BACIA



O CBH-MOGI entrevistou a Sra. Viviane Gabriel, educadora ambiental da Associação Ambientalista COPAIBA, parceira do CBH-MOGI.

1. (CBH-MOGI) Qual a localização da ONG no Estado?

(Viviane) Associação Ambientalista Copaíba é sediada no município de Socorro, interior do estado de São Paulo.

2. (CBH-MOGI) Quais os objetivos principais da ONG?

(Viviane) A missão da ONG é conservar e restaurar a Mata Atlântica das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia.

3. (CBH-MOGI) Quais são as atividades desenvolvidas?

(Viviane) Para concretizar sua missão, a Copaíba atua em 4 áreas que se complementam: produção de

mudas de árvores nativas regionais, restauração das matas ciliares, sensibilização ambiental e participação no desenvolvimento de políticas públicas.

4. (CBH-MOGI) Qual é o público alvo?

(Viviane) Moradores das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia.

5. (CBH-MOGI) Em sua opinião, qual é a importância do Comitê para os municípios (ongs, instituições)?

(Viviane) O Comitê é a base da gestão participativa e integrada da água na Bacia do Rio Mogi Guaçu. Tem papel deliberativo e é composto por representantes de municípios, de órgãos estaduais e de entidades representativas da sociedade civil. É através do Comitê que são distribuídos os recursos do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e da cobrança pelo uso da água para execução de projetos de restauração da mata ciliar, saneamento, educação ambiental, dentre outros. Além disso, é por meio deste colegiado que se elabora o plano da bacia do Rio Mogi Guaçu, instrumento que define objetivos e metas para a política ambiental da região, incluindo a recuperação da vegetação ciliar. Portanto, considero o Comitê de extrema importância para o gerenciamento dos recursos

hídricos.

6. (CBH-MOGI) A ONG em que você trabalha teve algum projeto aprovado e financiado pelo CBH Mogi? Qual?

(Viviane) Sim, tivemos 4 projetos aprovados pelo Comitê:

- "Rio do Peixe Vivo: área demonstrativa de restauração da mata ciliar" (contrato Fehidro 294/2005);
- "Rio do Peixe: Situação das Áreas de Preservação Permanente e Ameaças ao manancial" (contrato Fehidro 363/2006);
- Restauração de matas ciliares de nascentes e de cursos d'água" (contrato Fehidro 290/2007) e
- Restauração de matas ciliares de nascentes e de cursos d'água II" (contrato Fehidro 216/2008).

A COPAÍBA localiza-se na:

Rua Pompeu Conti, 99 Jd Santa Terezinha
CEP 13.960-000 Socorro/SP

Contatos:

Fone: (19) 3895-6165
E-mail:
atendimento@projetocopaiba.org.br

Site:
www.copaiba.org.br

SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DISCUTE OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS COMITÊS DE BACIA E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Seminário de Formação em Educação Ambiental no Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) ocorreu entre 06 e 08 de outubro em Salvador/BA. Foi na realidade uma grande troca de experiências entre os diversos comitês das bacias hidrográficas do país, e representantes de Estados nos quais os comitês ainda estão sendo criados. Foi possível perceber que os comitês do Estado de São Paulo estão um pouco adiantados, mas os outros Estados estão trabalhando bastante para a implantação dos comitês, a criação dos Planos de Bacia e o funcionamento das Câmaras Técnicas. Sobre este assunto, a Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CTEM) expôs a necessidade da instalação das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental em cada comitê e da realização de Encontros Estaduais de Educação Ambiental voltada aos Recursos Hídricos.

Além disso, todos foram unânimes em afirmar que a população em geral desconhece as políticas de recursos hídricos e os comitês de Bacia, havendo a

necessidade de divulgar a função real dos Comitês para aumentar a participação tornando-os mais representativos. Os comitês devem promover a discussão com a comunidade, a educação e capacitação técnica para a gestão, sendo que, capacitar para a gestão envolve tornar as políticas públicas mais fáceis de serem entendidas pelas pessoas em geral.

Muitos projetos de educação ambiental vêm sendo desenvolvidos junto às escolas, mas é preciso que os mesmos levem em consideração o que é estudado no âmbito escolar e também as normas escolares. Mas a educação ambiental não deve se restringir às escolas, ela deve envolver também outras comunidades, inclusive as tradicionais e indígenas.

A mobilização precisa ser estratégica, conhecendo a realidade da comunidade, já que para que a população proteja o meio ambiente é necessário que ela se aproprie dele. Mas para tal é também necessário melhorar a autoestima das pessoas, levando em consideração suas experiências e conhecimento. Nesta linha de melhoria da autoestima, o Ministério da Educação (MEC) apresentou o projeto "escolas sustentáveis", que visa reformar

escolas públicas tornando-as mais agradáveis e ecologicamente sustentáveis.

Para que possamos dar mais credibilidade à Educação Ambiental e demonstrar de fato a sua eficiência, é necessário a criação de indicadores de qualidade. Neste sentido é preciso avaliar os diversos projetos já existentes nas Bacias, verificando se os mesmos trabalham de forma regionalizada, ou seja, vários municípios em conjunto. Verificar como esses projetos se relacionam de fato com o Plano de Bacia. Assim será possível criar prioridades como os pontos da bacia nos quais é necessário a criação de projetos de Educação Ambiental, ou quais projetos devem ser aprimorados.

Com relação à avaliação dos foi sugerido que se exija dos tomadores que os projetos de educação ambiental já tragam qual será o sistema de avaliação de resultados que utilizarão. A educação ambiental visa uma mudança no comportamento de cada um, portanto é essa mudança que deve ser medida na avaliação dos resultados de um projeto.

Outro ponto importante do seminário foi a discussão sobre a instrumentalização da Educação Ambiental nas políticas públicas. Ao mesmo tempo em que regular a Educação Ambiental pode dar maior autoridade, corre-se o risco de limitar demais os projetos a serem realizados. Portanto, esta proposta de mudança deve ser amplamente discutida. Está claro que a Educação Ambiental deve permear todos os instrumentos públicos, plano de bacia, outorga, cobrança pelo uso da água, etc, mas ela deve também estar no mesmo nível de importância que todos eles.



Foto: Maria Fernanda Prestupa.

Encontro em Avaré discute a Educação Ambiental e a gestão compartilhada das águas

Ocorreu entre os dias 01 e 04 de setembro, em Avaré, o VII Diálogos Interbacias de Educação Ambiental. O evento contou com a participação de cerca de 750 pessoas, entre prefeitos, representantes da secretaria estadual de educação, da secretaria estadual do meio ambiente, dos comitês de bacias hidrográficas e outros interessados. O tema deste ano foi "Águas compartilhadas, oportunidades compartilhadas".

Treze integrantes do CBH-MOGI estiveram presentes, representando municípios, sociedade civil e Estado.

O evento discutiu temas como os acordos internacionais entre o Brasil e outros países da América do Sul para a gestão das águas, os desafios das águas compartilhadas no Brasil e no Estado de São Paulo e o papel da educação ambiental na gestão das águas.

Ocorreram diversos mini-cursos e oficinas com temas como:

"Capacitação em Elaboração de Projetos para restauração de Mata Ciliar em Áreas de Preservação Permanente" ministrado por funcionários da Fundação

Florestal. Neste mini-curso foram apresentados: os principais erros dos projetos sobre restauração de matas enviados para a Fundação Florestal, como escrever corretamente um projeto para ser apresentado no FEHIDRO, a reestruturação da secretaria do meio ambiente e as novas técnicas de restauração florestal.

A "Oficina de Jogos Cooperativos" foi voltada a atividades que busquem incentivar a cooperação entre pessoas, grupos e etc. O facilitador foi Renato Milsoni que trabalha no Projeto Cooperação de Santos/SP, organização que tem 18 anos de atuação. Para saber mais acessar os sites: www.projeto.cooperacao.com.br, <http://jogoscooperativosfe.ning.com> e <http://twitter.com/cooperacao>, ou entrar em contato por e-mail: renato@projeto.cooperacao.com.br

A oficina "Terra O PLANETA ÁGUA" foi sobre a utilização de imagens para simplificar o entendimento de conceitos. A oficina apresentou como o uso de dinâmicas e de uma linguagem simples, desmembrando o conteúdo, facilita a compreensão das crianças.

Outra oficina ocorrida foi: "INFORMAR+ CONHECER =

ENVOLVER E CONSERVAR - Mãos dadas pelas águas de nossas bacias, que abordou atividades lúdicas para a sensibilização com relação a conservação dos recursos hídricos, a importância da mata ciliar e o problema do crescimento urbano. Esta oficina possibilitou o diálogo entre as ONGs, e mostrou por meio de dinâmicas a importância do trabalho em equipe e a cooperação na busca de melhores resultados. Esta oficina foi dada pela equipe de educação Ambiental da ONG IPÊ e pela Diretoria de Ensino do Pontal do Paranapanema.

O evento contou ainda com a apresentação de trabalhos na forma de painel e oral. Representantes do CBH-MOGI apresentaram cinco painéis e dois trabalhos de forma oral.

Dos 95 trabalhos inscritos somente 26 foram escolhidos para a apresentação oral, sendo 7 premiados, entre eles estava o projeto "Restauração da mata ciliar do Rio do Peixe", da Associação Ambientalista Copaíba, que recebeu o prêmio Prática Significativa 2009.

Viviane Gabriel da Associação Ambientalista Copaíba afirmou: "para mim o evento agregou bastante conhecimento, contato e

troca de saberes com pessoas que também trabalham com educação ambiental e para a Copaíba a nossa participação foi muito importante, pois muitas pessoas vieram me perguntar sobre a Copaíba e muitas, inclusive de cidades bem distantes da região da Bacia do Mogi, vieram comentar que já conheciam. A premiação também foi muito importante para a ONG. Além disso,

os temas dos mini cursos e das oficinas foram coerentes com o tema central do Diálogo, os palestrantes convidados para as mesas redondas também eram bons". Porém Viviane apresenta alguns pontos negativos, como "o alongamento das apresentações, sobrando pouquíssimo tempo para o diálogo posterior, o uso excessivo dos copos descartáveis e os atrasos nas palestras, porém

foram expostos na avaliação e espero que no ano que vem a organização busque mais pontualidade", afirmou Viviane.

De acordo com Edmundo Reis Filho, representante da Associação Civil Eco Mantiqueira "o encontro propiciou muitas informações e muitos conhecimentos, todos tinham a vivência e algo a passar, um simples café se tornava uma aula, o almoço uma mesa redonda com muitas discussões e todos coerentes e preocupados com nossas futuras gerações e da importância em orientar sobre a conscientização e a preocupação com o meio; uma forte ferramenta à Educação Ambiental".

Alguns pequenos problemas não tiraram o brilho desse evento que foi o momento de prefeituras, comitês, professores, ONGs conversarem e compartilharem experiências, criando novas redes de comunicação para ampliar e melhorar a educação ambiental no Estado de São Paulo, integrando o ensino formal e não formal.



Da esquerda para a direita: atrás - Wagner, Willian, Marcus Vinícius e Marco Lomônico; frente: Adriana, Viviane e Márcia. Foto: Márcia Polettini Lopes da Silva

Valéria A. D. Andrade-SMA/CEA/CBH-MOGI

CBH-MOGI CRIA A CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Seguindo as orientações da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, o CBH-MOGI criou a Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos.

Como as demais câmaras técnicas, esta é composta por 15 membros, sendo 5 representantes de municípios, 5 do Estado e 5 da sociedade civil.

Esta câmara terá como uma de suas funções principais a de propor um Programa de Educação Ambiental para o comitê de Bacia.

O comitê acredita que a criação da CT-EA e do Programa de Educação Ambiental ampliarão a Educação Ambiental na bacia do rio Mogi Guaçu e aumentarão a procura por financiamentos FEHIDRO para projetos de qualidade em EA para recursos hídricos.

A deliberação com a criação da câmara foi votada durante 41ª Reunião Plenária Ordinária em Conchal no dia 11 de dezembro.

Valéria A. D. Andrade-SMA/CEA/CBH-MOGI



Da esquerda para a direita: André, Willian, Thiago, Márcia e Marcus Vinícius. Foto: Márcia Polettini Lopes da Silva

Projeto	Autores	Instituição	Apresentação
"Projeto Estiagem".	Valéria A D Andrade e Marcus Vinicius Lopes da Silva	CBH-MOGI	Painel
"Quem planta árvore, planta água".	Márcia Poletti	CIPREJIM	Painel
Mapeamento dos Fragmentos Florestais e Áreas Paludosas das microbacias do Ribeirão das Furnas e Ribeirão das Araras, Araras-SP".	Nathalia Fadel, Daiane Cristina Carreira, Julio Valentin Betioli e Olavo Raimundo Jr.	UNIARARAS	Painel
"Atividades de Educação Ambiental em projetos de Extensão Universitária desenvolvidas pelo Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS (SP)".	Júlio Valentim Betioli, Adriana Aparecida Pereira da Silva; Cristina Capucho, Gilson Coutinho Junior; Heitor Siqueira Sayeg; José Antonio Mendes e Olavo Raymundo Júnior.	UNIARARAS	Painel Oral
"Restauração da mata ciliar do Rio do Peixe"	Viviane Gabriel	COPAÍBA	Painel Oral